



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO	11. SET. 1979	JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

PRIMEIRO MINISTRO FALOU AO PAÍS VIA RTP

O Primeiro-Ministro, Maria de Lourdes Pintasilgo, respondeu ontem, durante cerca de três quartos de hora, às perguntas do Jornal da RTP-1.

Focando diversos assuntos, Lourdes Pintasilgo demorou-se a explicar as preocupações do Governo que dirige, a propósito da vida dos pensionistas e dos novos aumentos de preços.

Lourdes Pintasilgo manifestou ainda a sua vontade de alterar profundamente a máquina da administração e anunciou que vai começar uma série de visitas semanais, à quinta-feira, por regiões afectadas por catástrofes naturais ou artificiais.

(Pág. 16)

Situação dos reformados preocupa Lourdes Pintasilgo

O Primeiro-Ministro Maria de Lourdes Pintasilgo, respondeu ontem, à noite, a perguntas do Jornal RTP 1, durante cerca de 40 minutos.

Lourdes Pintasilgo referiu-se, particularmente, aos recentes aumentos de preços, "totalmente independentes do Fundo Monetário Internacional", e manifestou-se preocupada com as incidências sociais dos mesmos, dizendo ter havido o cuidado de as minorar.

O chefe do Governo deu também conhecimento do "que é a vida dum Primeiro-Ministro", anunciando a sua intenção de "sair de Lisboa", todas as quintas-feiras, para se pôr em contacto com a realidade nacional.

Nesta ordem de ideias, a primeira saída será, já na próxima semana, para uma visita de trabalho às zonas atingidas pelos incêndios florestais.

Lourdes Pintasilgo

declarou que o Governo pensa rever a situação dos pensionistas, reformados, idosos e desempregados e afirmou ser "um drama" para o Governo o conhecimento da situação em que se encontram, por exemplo, os reformados, que recebem 1500 escudos mensais.

Interrogada sobre se o Governo que dirige vai ultrapassar a "barreira dos cem dias", o Primeiro-Ministro sublinhou que há medidas "obrigatórias" que ultrapassarão, necessariamente, o período de vigência do V Governo.

Entre elas, Lourdes Pintasilgo referiu-se às obras do molhe de Sines e à reconversão da economia, tentando "deixar o caminho para uma economia que esteja ao serviço das pessoas e não de um grande polvo que está envolvido tentacularmente as pessoas" e quase "sugando o seu próprio sangue".